

{k0} - Ação e Emoção: Caça-níqueis e Riquezas

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Enquete: Kamala Harris ganha terreno no tight race contra Donald Trump

Uma série de enquetes de opinião realizadas desde que Joe Biden desistiu de {k0} campanha presidencial na última sexta-feira mostra que a vice-presidente, Kamala Harris, está diminuindo a diferença com Donald Trump, mas ainda está {k0} apertado atraso na corrida presidencial.

Apesar de ainda frequentemente atrás, a capacidade de Harris, agora a candidata presumível do Partido Democrata, de ganhar terreno {k0} seu oponente republicano sugere que {k0} elevação ao topo do ticket tenha redefinido a corrida presidencial, dizem os pesquisadores, especialmente após semanas de números de aprovação democrata {k0} queda livre sob Biden.

Pesquisas recentes realizadas {k0} estados decisivos mostram Trump à frente {k0} maioria dos casos dentro dos limites de erro {k0} estados como Michigan, Pensilvânia, Arizona e Geórgia, enquanto uma pesquisa mostrou que os dois estão empatados {k0} Wisconsin {k0} 47% cada.

Margens semelhantes foram relatadas {k0} pesquisas nacionais, com Trump à frente por um ponto entre eleitores prováveis, 48 a 47, {k0} uma pesquisa New York Times/Siena divulgada na quinta-feira - um contraste marcante com a liderança de seis pontos que o candidato republicano detinha sobre Biden no mesmo levantamento no início de julho.

Trump está à frente por dois pontos {k0} uma pesquisa Quinnipiac University, um ponto {k0} outra da Marist College e três pontos {k0} uma pesquisa {k0} /SSRS realizada {k0} dois dias.

Outra pesquisa do Ipsos/Reuters mostrou Harris com uma vantagem de dois pontos, 44% a 42%, enquanto uma pesquisa You Gov/Yahoo os mostrou empatados {k0} 46% cada.

Embora ainda esteja atrás, a tendência representa impulso para Harris, que iniciou {k0} campanha com entusiasmo desta semana após ser endossada pela maioria dos principais figuras democratas, incluindo Biden, Bill e Hillary Clinton e Nancy Pelosi, a ex-presidente da Câmara dos Representantes. Ela também está próxima de obter o endosso de Barack Obama.

Uma agregação de pesquisas compilada pela Hill e Decision Desk HQ - e baseada {k0} 80 pesquisas - tem Trump {k0} 47,8% contra 45,7% de Harris, uma diferença novamente dentro do limite de erro que poderia basicamente significar que os dois estão empatados.

Isso é uma lacuna menor do que os 3,3 pontos que se haviam abertos {k0} favor de Trump usando os mesmos métodos de agregação.

Patrick Murray, diretor do instituto de pesquisas da Universidade Monmouth, disse que o movimento {k0} direção a Harris - embora pequeno - indicava que a eleição havia sido significativamente redefinida pela retirada de Biden, embora seja provável que mais dados sejam necessários nas próximas semanas antes de uma imagem mais clara emergir.

"Devido à polarização intensa no eleitorado americano, você nunca deve esperar muito movimento de qualquer evento, porque tantas pessoas estão apenas tão enterradas {k0} suas trincheiras democratas ou republicanas que nada as moverá. Portanto, o fato de que os números tenham se movido algumas pontuações sugere que houve um reset desta eleição, embora não nos diga exatamente qual é a trajetória. Ele apenas nos diz simplesmente que temos uma nova eleição à qual estamos olhando agora."

No entanto, os números democratas aprimorados parecem justificar a pressão colocada sobre Biden para se retirar do ticket do partido seguindo o desempenho desastroso no debate do mês passado, o que desencadeou uma perda de confiança {k0} {k0} candidatura e uma tendência

negativa {k0} seus números de aprovação já estagnados.

"Não há dúvida de que na última mês a trajetória {k0} uma corrida Biden-Trump estava indo {k0} favor de Trump", disse Murray. "Se os democratas fizeram a escolha certa ou não, não saberemos até novembro, mas certamente foi a escolha certa na época porque não parecia que Biden conseguiria reverter isso.

"Os números de pesquisa estão me dizendo ... que os eleitores estão dispostos a dar uma olhada fresca nesta campanha com Harris no topo do ticket."

A indicação mais clara disso é o aumento de apoio dos jovens eleitores seguindo a repentina reviravolta na campanha democrata.

Uma pesquisa Axios/Generation Lab conduzida esta semana entre eleitores com idades entre 18-34 mostrou Harris liderando Trump por 20 pontos, 60% a 40. Isso representou um salto quântico {k0} relação à pequena liderança de 6% de Biden. Alguns 45% entre o grupo disse ter uma opinião positiva sobre Harris, {k0} comparação com 33% que disseram o mesmo sobre Biden - e 34% que se sentiram positivamente sobre Trump.

Eleitores milenar e da geração Z foram um componente chave da vitória de Biden sobre Trump {k0} 2024, comparecendo {k0} números elevados. Há indicações de que Harris - com seu foco nos threats às mulheres direitos ao aborto e ênfase {k0} manter as liberdades {k0} geral - planeja se concentrar {k0} eleitores mais jovens.

Entre os estados decisivos, a maior vantagem de Trump é {k0} Arizona, onde ele detém uma vantagem de cinco pontos, 49-44, sobre Harris, de acordo com pesquisas realizadas pela Emerson College Polling e o Hill. Arizona, onde o fluxo de imigrantes através da fronteira com o México é um tema chave da eleição, é casa de Mark Kelly, um popular senador democrata do estado, que é um dos vários figuras {k0} consideração para ser o vice de Harris.

Trump lidera Harris por 46 a 45 pontos {k0} Michigan e 48 a 46 pontos {k0} ambas Pensilvânia e Geórgia, de acordo com a mesma pesquisa - margens menores do que costumava comandar sobre Biden nas semanas seguintes ao debate de 27 de junho.

As tendências de pesquisas {k0} estados decisivos poderiam ser instrumentais na escolha de um vice-presidente por Harris nos próximos dias, especialmente dado que dois candidatos {k0} consideração incluem o governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, e Gretchen Whitmer, governadora do Michigan. Biden venceu todos os quatro estados {k0} 2024.

"A primeira regra para escolher um vice-presidente é não causar danos, porque há muito pouco ganho que você obterá de um vice-presidente, mas há muito dano que pode ser causado", disse Murray, que sugeriu que a escolha de Trump de JD Vance como candidato a vice-presidente poderia cair nessa categoria, dado o notoriedade sendo gerado por suas posições anti-aborto rígidas e comentários desprezíveis sobre mulheres sem filhos.

"Em relação a Kamala Harris, ela provavelmente deveria estar procurando alguém que traga um estado-chave com eles."

Partilha de casos

Enquete: Kamala Harris ganha terreno no tight race contra Donald Trump

Uma série de enquetes de opinião realizadas desde que Joe Biden desistiu de {k0} campanha presidencial na última sexta-feira mostra que a vice-presidente, Kamala Harris, está diminuindo a diferença com Donald Trump, mas ainda está {k0} apertado atraso na corrida presidencial.

Apesar de ainda frequentemente atrás, a capacidade de Harris, agora a candidata presumível do Partido Democrata, de ganhar terreno {k0} seu oponente republicano sugere que {k0} elevação ao topo do ticket tenha redefinido a corrida presidencial, dizem os pesquisadores, especialmente após semanas de números de aprovação democrata {k0} queda livre sob Biden.

Pesquisas recentes realizadas em estados decisivos mostram Trump à frente em maioria dos casos dentro dos limites de erro em estados como Michigan, Pensilvânia, Arizona e Geórgia, enquanto uma pesquisa mostrou que os dois estão empatados no Wisconsin, 47% cada. Margens semelhantes foram relatadas em pesquisas nacionais, com Trump à frente por um ponto entre eleitores prováveis, 48 a 47, em uma pesquisa New York Times/Siena divulgada na quinta-feira - um contraste marcante com a liderança de seis pontos que o candidato republicano detinha sobre Biden no mesmo levantamento no início de julho.

Trump está à frente por dois pontos em uma pesquisa Quinnipiac University, um ponto em outra da Marist College e três pontos em uma pesquisa SSRS realizada dois dias. Outra pesquisa do Ipsos/Reuters mostrou Harris com uma vantagem de dois pontos, 44% a 42%, enquanto uma pesquisa You Gov/Yahoo os mostrou empatados em 46% cada.

Embora ainda esteja atrás, a tendência representa impulso para Harris, que iniciou sua campanha com entusiasmo desta semana após ser endossada pela maioria dos principais figuras democratas, incluindo Biden, Bill e Hillary Clinton e Nancy Pelosi, a ex-presidente da Câmara dos Representantes. Ela também está próxima de obter o endosso de Barack Obama.

Uma agregação de pesquisas compilada pela Hill e Decision Desk HQ - e baseada em 80 pesquisas - tem Trump com 47,8% contra 45,7% de Harris, uma diferença novamente dentro do limite de erro que poderia basicamente significar que os dois estão empatados.

Isso é uma lacuna menor do que os 3,3 pontos que se haviam abertos a favor de Trump usando os mesmos métodos de agregação.

Patrick Murray, diretor do instituto de pesquisas da Universidade Monmouth, disse que o movimento em direção a Harris - embora pequeno - indicava que a eleição havia sido significativamente redefinida pela retirada de Biden, embora seja provável que mais dados sejam necessários nas próximas semanas antes de uma imagem mais clara emergir.

"Devido à polarização intensa no eleitorado americano, você nunca deve esperar muito movimento de qualquer evento, porque tantas pessoas estão apenas tão enterradas em suas trincheiras democratas ou republicanas que nada as moverá. Portanto, o fato de que os números tenham se movido algumas pontuações sugere que houve um reset desta eleição, embora não nos diga exatamente qual é a trajetória. Ele apenas nos diz simplesmente que temos uma nova eleição à qual estamos olhando agora."

No entanto, os números democratas aprimorados parecem justificar a pressão colocada sobre Biden para se retirar do ticket do partido seguindo o desempenho desastroso no debate do mês passado, o que desencadeou uma perda de confiança em sua candidatura e uma tendência negativa em seus números de aprovação já estagnados.

"Não há dúvida de que na última mês a trajetória em uma corrida Biden-Trump estava indo a favor de Trump", disse Murray. "Se os democratas fizeram a escolha certa ou não, não saberemos até novembro, mas certamente foi a escolha certa na época porque não parecia que Biden conseguiria reverter isso."

"Os números de pesquisa estão me dizendo ... que os eleitores estão dispostos a dar uma olhada fresca nesta campanha com Harris no topo do ticket."

A indicação mais clara disso é o aumento de apoio dos jovens eleitores seguindo a repentina reviravolta na campanha democrata.

Uma pesquisa Axios/Generation Lab conduzida esta semana entre eleitores com idades entre 18-34 mostrou Harris liderando Trump por 20 pontos, 60% a 40. Isso representou um salto quântico em relação à pequena liderança de 6% de Biden. Alguns 45% entre o grupo disse ter uma opinião positiva sobre Harris, em comparação com 33% que disseram o mesmo sobre Biden - e 34% que se sentiram positivamente sobre Trump.

Eleitores milenar e da geração Z foram um componente chave da vitória de Biden sobre Trump em 2024, comparando números elevados. Há indicações de que Harris - com seu foco nos threats às mulheres direitos ao aborto e ênfase em manter as liberdades gerais - planeja se concentrar em eleitores mais jovens.

Entre os estados decisivos, a maior vantagem de Trump é {k0} Arizona, onde ele detém uma vantagem de cinco pontos, 49-44, sobre Harris, de acordo com pesquisas realizadas pela Emerson College Polling e o Hill. Arizona, onde o fluxo de imigrantes através da fronteira com o México é um tema chave da eleição, é casa de Mark Kelly, um popular senador democrata do estado, que é um dos vários figuras {k0} consideração para ser o vice de Harris.

Trump lidera Harris por 46 a 45 pontos {k0} Michigan e 48 a 46 pontos {k0} ambas Pensilvânia e Geórgia, de acordo com a mesma pesquisa - margens menores do que costumava comandar sobre Biden nas semanas seguintes ao debate de 27 de junho.

As tendências de pesquisas {k0} estados decisivos poderiam ser instrumentais na escolha de um vice-presidente por Harris nos próximos dias, especialmente dado que dois candidatos {k0} consideração incluem o governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, e Gretchen Whitmer, governadora do Michigan. Biden venceu todos os quatro estados {k0} 2024.

"A primeira regra para escolher um vice-presidente é não causar danos, porque há muito pouco ganho que você obterá de um vice-presidente, mas há muito dano que pode ser causado", disse Murray, que sugeriu que a escolha de Trump de JD Vance como candidato a vice-presidente poderia cair nessa categoria, dado o notoriedade sendo gerado por suas posições anti-aborto rígidas e comentários desprezíveis sobre mulheres sem filhos.

"Em relação a Kamala Harris, ela provavelmente deveria estar procurando alguém que traga um estado-chave com eles."

Expanda pontos de conhecimento

Enquete: Kamala Harris ganha terreno no tight race contra Donald Trump

Uma série de enquetes de opinião realizadas desde que Joe Biden desistiu de {k0} campanha presidencial na última sexta-feira mostra que a vice-presidente, Kamala Harris, está diminuindo a diferença com Donald Trump, mas ainda está {k0} apertado atraso na corrida presidencial.

Apesar de ainda frequentemente atrás, a capacidade de Harris, agora a candidata presumível do Partido Democrata, de ganhar terreno {k0} seu oponente republicano sugere que {k0} elevação ao topo do ticket tenha redefinido a corrida presidencial, dizem os pesquisadores, especialmente após semanas de números de aprovação democrata {k0} queda livre sob Biden.

Pesquisas recentes realizadas {k0} estados decisivos mostram Trump à frente {k0} maioria dos casos dentro dos limites de erro {k0} estados como Michigan, Pensilvânia, Arizona e Geórgia, enquanto uma pesquisa mostrou que os dois estão empatados {k0} Wisconsin {k0} 47% cada.

Margens semelhantes foram relatadas {k0} pesquisas nacionais, com Trump à frente por um ponto entre eleitores prováveis, 48 a 47, {k0} uma pesquisa New York Times/Siena divulgada na quinta-feira - um contraste marcante com a liderança de seis pontos que o candidato republicano detinha sobre Biden no mesmo levantamento no início de julho.

Trump está à frente por dois pontos {k0} uma pesquisa Quinnipiac University, um ponto {k0} outra da Marist College e três pontos {k0} uma pesquisa {k0} /SSRS realizada {k0} dois dias.

Outra pesquisa do Ipsos/Reuters mostrou Harris com uma vantagem de dois pontos, 44% a 42%, enquanto uma pesquisa You Gov/Yahoo os mostrou empatados {k0} 46% cada.

Embora ainda esteja atrás, a tendência representa impulso para Harris, que iniciou {k0} campanha com entusiasmo desta semana após ser endossada pela maioria dos principais figuras democratas, incluindo Biden, Bill e Hillary Clinton e Nancy Pelosi, a ex-presidente da Câmara dos Representantes. Ela também está próxima de obter o endosso de Barack Obama.

Uma agregação de pesquisas compilada pela Hill e Decision Desk HQ - e baseada {k0} 80 pesquisas - tem Trump {k0} 47,8% contra 45,7% de Harris, uma diferença novamente dentro do limite de erro que poderia basicamente significar que os dois estão empatados.

Isso é uma lacuna menor do que os 3,3 pontos que se haviam abertos {k0} favor de Trump usando os mesmos métodos de agregação.

Patrick Murray, diretor do instituto de pesquisas da Universidade Monmouth, disse que o movimento {k0} direção a Harris - embora pequeno - indicava que a eleição havia sido significativamente redefinida pela retirada de Biden, embora seja provável que mais dados sejam necessários nas próximas semanas antes de uma imagem mais clara emergir.

"Devido à polarização intensa no eleitorado americano, você nunca deve esperar muito movimento de qualquer evento, porque tantas pessoas estão apenas tão enterradas {k0} suas trincheiras democratas ou republicanas que nada as moverá. Portanto, o fato de que os números tenham se movido algumas pontuações sugere que houve um reset desta eleição, embora não nos diga exatamente qual é a trajetória. Ele apenas nos diz simplesmente que temos uma nova eleição à qual estamos olhando agora."

No entanto, os números democratas aprimorados parecem justificar a pressão colocada sobre Biden para se retirar do ticket do partido seguindo o desempenho desastroso no debate do mês passado, o que desencadeou uma perda de confiança {k0} {k0} candidatura e uma tendência negativa {k0} seus números de aprovação já estagnados.

"Não há dúvida de que na última mês a trajetória {k0} uma corrida Biden-Trump estava indo {k0} favor de Trump", disse Murray. "Se os democratas fizeram a escolha certa ou não, não saberemos até novembro, mas certamente foi a escolha certa na época porque não parecia que Biden conseguiria reverter isso."

"Os números de pesquisa estão me dizendo ... que os eleitores estão dispostos a dar uma olhada fresca nesta campanha com Harris no topo do ticket."

A indicação mais clara disso é o aumento de apoio dos jovens eleitores seguindo a repentina reviravolta na campanha democrata.

Uma pesquisa Axios/Generation Lab conduzida esta semana entre eleitores com idades entre 18-34 mostrou Harris liderando Trump por 20 pontos, 60% a 40. Isso representou um salto quântico {k0} relação à pequena liderança de 6% de Biden. Alguns 45% entre o grupo disse ter uma opinião positiva sobre Harris, {k0} comparação com 33% que disseram o mesmo sobre Biden - e 34% que se sentiram positivamente sobre Trump.

Eleitores milenar e da geração Z foram um componente chave da vitória de Biden sobre Trump {k0} 2024, comparecendo {k0} números elevados. Há indicações de que Harris - com seu foco nos threats às mulheres direitos ao aborto e ênfase {k0} manter as liberdades {k0} geral - planeja se concentrar {k0} eleitores mais jovens.

Entre os estados decisivos, a maior vantagem de Trump é {k0} Arizona, onde ele detém uma vantagem de cinco pontos, 49-44, sobre Harris, de acordo com pesquisas realizadas pela Emerson College Polling e o Hill. Arizona, onde o fluxo de imigrantes através da fronteira com o México é um tema chave da eleição, é casa de Mark Kelly, um popular senador democrata do estado, que é um dos vários figuras {k0} consideração para ser o vice de Harris.

Trump lidera Harris por 46 a 45 pontos {k0} Michigan e 48 a 46 pontos {k0} ambas Pensilvânia e Geórgia, de acordo com a mesma pesquisa - margens menores do que costumava comandar sobre Biden nas semanas seguintes ao debate de 27 de junho.

As tendências de pesquisas {k0} estados decisivos poderiam ser instrumentais na escolha de um vice-presidente por Harris nos próximos dias, especialmente dado que dois candidatos {k0} consideração incluem o governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, e Gretchen Whitmer, governadora do Michigan. Biden venceu todos os quatro estados {k0} 2024.

"A primeira regra para escolher um vice-presidente é não causar danos, porque há muito pouco ganho que você obterá de um vice-presidente, mas há muito dano que pode ser causado", disse Murray, que sugeriu que a escolha de Trump de JD Vance como candidato a vice-presidente poderia cair nessa categoria, dado o notoriedade sendo gerado por suas posições anti-aborto rígidas e comentários desprezíveis sobre mulheres sem filhos.

"Em relação a Kamala Harris, ela provavelmente deveria estar procurando alguém que traga um

comentário do comentarista

Enquete: Kamala Harris ganha terreno no tight race contra Donald Trump

Uma série de enquetes de opinião realizadas desde que Joe Biden desistiu de {k0} campanha presidencial na última sexta-feira mostra que a vice-presidente, Kamala Harris, está diminuindo a diferença com Donald Trump, mas ainda está {k0} apertado atraso na corrida presidencial.

Apesar de ainda frequentemente atrás, a capacidade de Harris, agora a candidata presumível do Partido Democrata, de ganhar terreno {k0} seu oponente republicano sugere que {k0} elevação ao topo do ticket tenha redefinido a corrida presidencial, dizem os pesquisadores, especialmente após semanas de números de aprovação democrata {k0} queda livre sob Biden.

Pesquisas recentes realizadas {k0} estados decisivos mostram Trump à frente {k0} maioria dos casos dentro dos limites de erro {k0} estados como Michigan, Pensilvânia, Arizona e Geórgia, enquanto uma pesquisa mostrou que os dois estão empatados {k0} Wisconsin {k0} 47% cada.

Margens semelhantes foram relatadas {k0} pesquisas nacionais, com Trump à frente por um ponto entre eleitores prováveis, 48 a 47, {k0} uma pesquisa New York Times/Siena divulgada na quinta-feira - um contraste marcante com a liderança de seis pontos que o candidato republicano detinha sobre Biden no mesmo levantamento no início de julho.

Trump está à frente por dois pontos {k0} uma pesquisa Quinnipiac University, um ponto {k0} outra da Marist College e três pontos {k0} uma pesquisa {k0} /SSRS realizada {k0} dois dias.

Outra pesquisa do Ipsos/Reuters mostrou Harris com uma vantagem de dois pontos, 44% a 42%, enquanto uma pesquisa You Gov/Yahoo os mostrou empatados {k0} 46% cada.

Embora ainda esteja atrás, a tendência representa impulso para Harris, que iniciou {k0} campanha com entusiasmo desta semana após ser endossada pela maioria dos principais figuras democratas, incluindo Biden, Bill e Hillary Clinton e Nancy Pelosi, a ex-presidente da Câmara dos Representantes. Ela também está próxima de obter o endosso de Barack Obama.

Uma agregação de pesquisas compilada pela Hill e Decision Desk HQ - e baseada {k0} 80 pesquisas - tem Trump {k0} 47,8% contra 45,7% de Harris, uma diferença novamente dentro do limite de erro que poderia basicamente significar que os dois estão empatados.

Isso é uma lacuna menor do que os 3,3 pontos que se haviam abertos {k0} favor de Trump usando os mesmos métodos de agregação.

Patrick Murray, diretor do instituto de pesquisas da Universidade Monmouth, disse que o movimento {k0} direção a Harris - embora pequeno - indicava que a eleição havia sido significativamente redefinida pela retirada de Biden, embora seja provável que mais dados sejam necessários nas próximas semanas antes de uma imagem mais clara emergir.

"Devido à polarização intensa no eleitorado americano, você nunca deve esperar muito movimento de qualquer evento, porque tantas pessoas estão apenas tão enterradas {k0} suas trincheiras democratas ou republicanas que nada as moverá. Portanto, o fato de que os números tenham se movido algumas pontuações sugere que houve um reset desta eleição, embora não nos diga exatamente qual é a trajetória. Ele apenas nos diz simplesmente que temos uma nova eleição à qual estamos olhando agora."

No entanto, os números democratas aprimorados parecem justificar a pressão colocada sobre Biden para se retirar do ticket do partido seguindo o desempenho desastroso no debate do mês passado, o que desencadeou uma perda de confiança {k0} {k0} candidatura e uma tendência negativa {k0} seus números de aprovação já estagnados.

"Não há dúvida de que na última mês a trajetória {k0} uma corrida Biden-Trump estava indo {k0} favor de Trump", disse Murray. "Se os democratas fizeram a escolha certa ou não, não

saberemos até novembro, mas certamente foi a escolha certa na época porque não parecia que Biden conseguiria reverter isso.

"Os números de pesquisa estão me dizendo ... que os eleitores estão dispostos a dar uma olhada fresca nesta campanha com Harris no topo do ticket."

A indicação mais clara disso é o aumento de apoio dos jovens eleitores seguindo a repentina reviravolta na campanha democrata.

Uma pesquisa Axios/Generation Lab conduzida esta semana entre eleitores com idades entre 18-34 mostrou Harris liderando Trump por 20 pontos, 60% a 40. Isso representou um salto quântico {k0} relação à pequena liderança de 6% de Biden. Alguns 45% entre o grupo disse ter uma opinião positiva sobre Harris, {k0} comparação com 33% que disseram o mesmo sobre Biden - e 34% que se sentiram positivamente sobre Trump.

Eleitores milenar e da geração Z foram um componente chave da vitória de Biden sobre Trump {k0} 2024, comparando {k0} números elevados. Há indicações de que Harris - com seu foco nos threats às mulheres direitos ao aborto e ênfase {k0} manter as liberdades {k0} geral - planeja se concentrar {k0} eleitores mais jovens.

Entre os estados decisivos, a maior vantagem de Trump é {k0} Arizona, onde ele detém uma vantagem de cinco pontos, 49-44, sobre Harris, de acordo com pesquisas realizadas pela Emerson College Polling e o Hill. Arizona, onde o fluxo de imigrantes através da fronteira com o México é um tema chave da eleição, é casa de Mark Kelly, um popular senador democrata do estado, que é um dos vários figuras {k0} consideração para ser o vice de Harris.

Trump lidera Harris por 46 a 45 pontos {k0} Michigan e 48 a 46 pontos {k0} ambas Pensilvânia e Geórgia, de acordo com a mesma pesquisa - margens menores do que costumava comandar sobre Biden nas semanas seguintes ao debate de 27 de junho.

As tendências de pesquisas {k0} estados decisivos poderiam ser instrumentais na escolha de um vice-presidente por Harris nos próximos dias, especialmente dado que dois candidatos {k0} consideração incluem o governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, e Gretchen Whitmer, governadora do Michigan. Biden venceu todos os quatro estados {k0} 2024.

"A primeira regra para escolher um vice-presidente é não causar danos, porque há muito pouco ganho que você obterá de um vice-presidente, mas há muito dano que pode ser causado", disse Murray, que sugeriu que a escolha de Trump de JD Vance como candidato a vice-presidente poderia cair nessa categoria, dado o notoriedade sendo gerado por suas posições anti-aborto rígidas e comentários desprezíveis sobre mulheres sem filhos.

"Em relação a Kamala Harris, ela provavelmente deveria estar procurando alguém que traga um estado-chave com eles."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - Ação e Emoção: Caça-níqueis e Riquezas

Data de lançamento de: 2024-08-10

Referências Bibliográficas:

1. [esses jogos que ganha dinheiro é verdade](#)
2. [melhores casas de apostas para cassino](#)
3. [betnacional mines](#)
4. [ceara e sao paulo palpites](#)